



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



O QUE AS PRODUÇÕES ESCRITAS REVELAM COM RELAÇÃO AO APRENDIZADO DO GÊNERO INDICAÇÃO LITERÁRIA

Raíssa Pifano de Araujo FACED/UFJF
raissa_araujo_@hotmail.com

Vanessa Titonelli Alvim FACED/UFJF
titonelli.vanessa@yahoo.com.br

Luciane Manera Magalhães Prof^a Dr^a /
Orientadora FACED/PPGE/ UFJF

OBJETO DE PESQUISA:

Busca-se nessa pesquisa investigar as características composicionais do gênero textual *Indicação Literária* (IL), que foram aprendidas por um grupo de alunos, no desenvolvimento de uma sequência didática. No decorrer do trabalho de intervenção em ambiente escolar, pôde-se perceber que os sujeitos envolvidos não tinham contato diário com livros de literatura infantil, ou até mesmo outras fontes de leitura tornando, portanto, esse trabalho uma porta de entrada para o mundo da leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO:

O gênero IL consiste em descrever parte da história de um livro, seja por meio da reescrita ou de um resumo em que o desfecho da história não é revelado. Defendemos que através de um trabalho sistemático, com esse gênero, os alunos poderão identificar uma IL, reconhecendo seus elementos composicionais e, assim, compreendendo sua organização textual. Embora os alunos não venham a escrever uma IL em ambiente extraescolar, esse é um trabalho que os leva a (i) conhecer uma grande diversidade de livros infantis; (ii) identificar e compreender os recursos argumentativos utilizados para se convencer o leitor; o que promove o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita, incluindo-se aí os conhecimentos linguísticos. De acordo com Marcuschi (2004), os gêneros textuais são fenômenos históricos e entidades sócio-discursivas, que se vinculam à vida cultural e social, contribuindo para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia.

Trabalhar com a concepção de letramento com o objetivo de ensino, no contexto escolar, implica em adotar uma concepção social da escrita, que se difere de uma concepção de caráter tradicionalista, em que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como aprendizagem de competências e habilidades individuais

(KLEIMAN, 2007). Para isso, é de suma importância o trabalho com gêneros. Como afirma Matêncio (2003), os gêneros são matrizes sócio-cognitivas e culturais que permitem aos alunos participarem de atividades letradas das quais nunca antes tinham participado.

MÉTODOS:

Diante das atividades desenvolvidas com o gênero IL, em ambiente escolar, durante um semestre letivo, foram traçados alguns objetivos norteadores como: analisar as produções iniciais dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios com relação ao gênero estudado. Em seguida, comparar as produções iniciais e finais, analisando a evolução dos sujeitos selecionados, que foram aqueles que participaram de todas as etapas da SD desenvolvida, a partir da aquisição das competências necessárias para a escrita do gênero estudado e entrelaçar essas análises refletindo sobre a importância do letramento como prática educativa.

Para análise dos dados, foram utilizadas as produções iniciais e finais de 13 alunos de duas turmas do 4º ano de uma escola pública do município de Juiz de Fora/MG. Realizamos uma análise qualitativa informada por dados quantitativos, com base nos elementos da lista de constatações elaborada pela turma. Destacamos os aspectos concernentes ao gênero IL que os alunos desenvolveram no decorrer do trabalho com a sequência didática. Mesmo que o trabalho com os aspectos estruturais dos gêneros textuais não se constitua como elemento primordial para o ensino em sala de aula, acreditamos que as reflexões que os alunos realizam ao desenvolver uma indicação literária são importantes para a aquisição de aspectos da escrita.

RESULTADOS:

Ao final do estudo, constatou-se a evolução dos alunos diante do trabalho realizado, a partir de suas produções, mesmo tendo sido apresentadas diferentes estruturações na escrita de uma IL. Também se pôde perceber que todos os alunos apresentaram em seus textos finais os elementos essenciais do gênero em questão, quais sejam, autor, ilustrador, imagem e título. Outro aspecto que se pôde identificar foi o despertar desses alunos pelo prazer da leitura, observadas nas apreciações de diferentes livros e indicações literárias.

PALAVRAS-CHAVES: Indicação literária, leitura, escrita e gêneros textuais.

LINHA TEÓRICA: Estudos literários

TIPO DE APRESENTAÇÃO: Pôster

REFERÊNCIAS:

KLEIMAN, Ângela Bustos. Letramento e suas implicações para ensino de língua materna, **Signo**. Santa Cruz do Sul. V.32, n.53, p 1-25,dez,2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio Gêneros textuais: definição e funcionalidade In: BEZERRA, M.A (org). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Lucerna, 2004.

MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Referenciação e retextualização de textualização de acadêmicos: um estudo do resumo e da resenha. **ABRALIN**. Anais do III Congresso Internacional. UFRJ. Rio de Janeiro, 2003, p.110-120.